

GASTAR-SE ATÉ AO FIM

Desde a morte do Padre José Maria Brito, sj que ando a pensar escrever sobre ele. Escrevi um texto de gratidão que não consegui ler até ao fim na missa em Évora – tal era o amargo da dor que me ia no coração – e deixei-me ficar, tentando não pensar muito.

Parece que vivemos uma vida inteira com ele e, na verdade, partilhamos menos de dois anos, mas dois anos vividos numa intimidade de família verdadeira e plena. O Zé Maria fazia família com todos os que se cruzavam com ele. E nós tivemos a graça de nos cruzar.

Na manhã do dia 22 de abril de 2025, dia seguinte ao da morte do Papa Francisco, acordei a pensar no Zé Maria. Fazia nesse dia um ano que tinha adoecido de forma abrupta, fazia um ano que me despedi dele sem saber que o estava a fazer. Veio-me uma tristeza profunda pela saudade que sinto. Passados dois anos da partida do Zé Maria e um ano da partida do Papa Francisco, olho e vejo duas pessoas que em tudo se identificaram com Cristo.

Ao ouvir a notícia da morte do Papa Francisco fui rever o seu aparecimento público último, no Domingo de Páscoa, e veio-me a mesma frase que no dia da morte do Zé Maria: Gastou-se até ao fim!

Até ao fim serviram os outros, até ao fim entregaram a vida, humildemente, para que Deus dela dispusesse.

O Papa Francisco deu a última palavra a todos os fiéis da praça de S. Pedro. O Padre Zé Maria deu a sua última palavra a um grupo de jovens da GVX, a quem enviou às dezanove horas e cinco minutos o texto que iriam rezar nessa noite na reunião. Cinco minutos antes de pedir ajuda na sua dor aguda. Ambos frágeis, ambos com uma dor profunda, deram-se e gastaram-se na sua fragilidade. Como Jesus viveram a sua fragilidade com a certeza de serem filhos amados de Deus, sem vergonha de ser fracos, pela certeza que a força lhes vem de Quem tudo nos dá.

Gastaram-se verdadeiramente até ao fim. Esta

frase tem me acompanhado estes dias como exemplo do que é viver para a maior glória de Deus. Procurar e encontrar Deus em todas as coisas para em tudo O Amar e Servir.

Viveram assim o Papa Francisco e o Padre Zé Maria. Seguindo o exemplo do seu companheiro Inácio e de tantos amigos de Jesus, viveram em comunhão profunda com Deus. Até ao fim serviram os outros, até ao fim entregaram a vida, humildemente, para que Deus dela dispusesse. E Deus dispôs, com toda a liberdade, e fez maravilhas.

Viveram vidas plenas e que nos despertam o desejo de ser Zé Maria, de ser Francisco, de ser como eles foram, o rosto do Cristo vivo no mundo. Deste Cristo que também se gastou e se derramou na humanidade inteira.

O Papa Francisco e o Padre Zé Maria foram dois homens de diálogo, de abertura, de relação, de escuta e de ação. Homens de pontes e de construir uma igreja sem portas e sem preconceitos.

Controversos às vezes – até pareciam de esquerda, diziam algumas vozes dissonantes – mas na verdade abertos à diferença, ao aceitar do outro, como é, com a sua realidade e a sua fragilidade.

Muitas vezes me pergunto como viveram assim, com um coração tão disponível e misericordioso. Só uma vida de oração profunda o terá permitido. Só uma

ligação visceral ao mais profundo do Coração de Jesus lhes deu a liberdade de viver verdadeiramente em Contemplação para Alcançar Amor.

Sei que há festa no Céu e que nos guardam a todos e peço que intercedam por este mundo que tanto precisa de pontes e de escuta. Se o Papa será um Santo na porta da frente, certamente o Zé Maria é o rosto de tantos Santos atrás da porta.

Que sejam exemplo para nós e que saibamos gastar-nos até ao fim como fizeram o Zé Maria e o Papa Francisco, pois só assim viveremos vida plena e verdadeira.

Elisa Bettencourt, in PONTOSJ



toma e lê

Ano A

IV DOMINGO da PÁSCOA

26 abril 2026

n.º 824

O BOM PASTOR

Todos os anos, celebramos Jesus com este belo e bíblico título: O Bom Pastor.

“As minhas ovelhas ouvem a minha voz... e eu dou-lhes a vida eterna.”

Um pastor generoso e devotado que conduz suas ovelhas às águas da vida.

O pequeno rebanho, hoje, menor do que ontem, mais rebelde do que outrora, luta para seguir o seu Senhor e decifrar a sua voz nesta cacofonia do mundo de hoje.

O pequeno rebanho, atacado pelo lobo do escândalo, da indiferença, do que é fácil, das milhares de vozes que o chamam, tem dificul-

Deus, o bom pastor



dade em discernir a sua voz autêntica e verdadeira.

O pequeno rebanho quer ouvir a voz do Bom Pastor, quer acolhê-la e dar-lhe abrigo, e quer segui-lo.

Quer rezar o Salmo 23

e conhecer melhor o seu pastor.

Todos nós somos pastores.

Os pais dos seus filhos.

Os professores dos seus alunos.

Os sacerdotes de seus paróquianos.

Todos chamados a imitar o Bom Pastor.

Pe. Marc Monteiro

Jesus Cristo, Filho de Deus, nosso Bom Pastor,
agradecemos a vida em abundância que amorosamente nos dá, em cada dia.

Bom Pastor, voz que nos guia
nas trevas das desavenças e dos desvios que nos afastam do Pai,
faz crescer no nosso coração a coragem de abrir a porta da Tua Igreja,
para que todos recebam o Espírito Santo.
Tu, Bom Jesus, que nos acolhes no Teu regaço
e nos proteges como ovelhas meigas,
que confiam as suas vidas ao cuidado do Pastor,
aceita esta nossa oração e renova a nossa Esperança.

Ámen.

Peregrinação a Fátima

A 45.ª Peregrinação da Paróquia de Santa Marinha da Costa a Fátima, realiza-se este ano nos dias **6 e 7 de Junho**. A todos quantos se queiram associar a esta iniciativa da Paróquia, informamos não se tratar de um passeio ou excursão a Fátima, mas sim de uma **PEREGRINAÇÃO**. As **inscrições**, por questões de logística, limitadas no número de participantes, encontram-se **abertas**, nos moldes e contactos habituais.

O custo de **participação completa** (inclui viagem, alojamento e refeições) será este ano de **88,00€** (oitenta e oito euros), para **adulto**. Os valores de participação não completa, de adolescentes e crianças, podem saber-se junto dos responsáveis habituais.



MÊS de MAIO de MARIA da MÃE

Domingo, dia 03 – DIA da MÃE

(No final da Eucaristia das 10h00, os escuteiros do Agrupamento da paróquia promovem a habitual venda de bolos. Colabore!...)

Sábado, dia 23 – **Festa da Fé** (sexto ano), na Eucaristia das 18h00

Domingo, dia 31 – Peregrinação Paroquial ao Santuário da Penha

Todo o mês: de segunda a sexta, 18h30 – Recitação do Terço e Eucaristia sábados, 17h30 – Recitação do Terço; 18h00 – Eucaristia Domingos, 09h30 – Recitação do Terço; 10h00 – Eucaristia

EUCARISTIAS

DIA	LOCAL HORA	SEMANA de 27 de ABRIL a 03 de MAIO de 2026 INTENÇÕES
SEGUNDA 27/04	Capela 19h00	† José Abreu Vieira e Família
TERÇA 28/04	Capela 19h00	† Manuel Teixeira e Maria Araújo dos Anjos
SEXTA 01/05	Capela 19h00	† Pelo Povo
SÁBADO 02/05	Capela 18h00	† 30.º DIA – Maria José Ribeiro Gonçalves' † Camila Lima e Emília Freitas † António Araújo Rocha e Josefa Maria de Freitas † Aniv. – José Faria' † Manuel da Rocha e Adelaide Peixoto Abreu † Rosa Leite Fernandes
DOMINGO 03/05	Capela 10h00	† Antónia do Nascimento Novais Rodrigues † Padre Adelino Martins da Silva † Evaristo de Oliveira, João de Freitas e Maria Rosa Ribeiro † Celeste de Castro † António Pinheiro Ferreira e familiares † Francisco Silva Ribeiro e Lídia Manuel † António Maria Dias, mãe Maria Engrácia e Sogra Maria Rosa Pereira † Maria Lúcia Lima Gonçalves Silva, Maria Lima e Antónia Maria Novais
	Santuário 16h00	† Irmãos vivos e falecidos da Irmandade de Nossa Senhora do Carmo da Penha

CONTATOS

Largo Domingos Leite de Castro, Costa, 4810-011 GUIMARÃES, 253 412 475 / 969 410 582
www.paroquiadacosta.pt - paroquiadacosta@gmail.com - www.facebook.com/ParoquiaDaCosta

26

CUIDAR DA CASA COMUM

A Igreja ao serviço da Ecologia Integral - Laudato Si'

CAMINHADA para a PÁSCOA 2026

“florescer a beleza da ESPERANÇA”

IV DOMINGO de PÁSCOA – 26 de abril de 2026

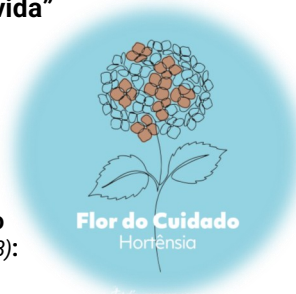
Jo 10, 1-10 – “Eu vim para que as minhas ovelhas tenham vida”

[Fruto a alcançar]

Cuidado

[Oração]

Senhor Jesus, Bom Pastor, neste nosso jardim nasce a Flor do Cuidado, sinal do teu amor que protege. Tu és o Bom Pastor que dá a vida pelas ovelhas (cf. Jo 10, 1-18): **guia-nos sempre pelos teus caminhos e faz-nos sentir seguros com a tua proteção . Ámen.**



In Departamento Arquidiocesano de Pastoral Litúrgica



TLin[formativo]

OS NOVOS DIÁCONOS

José Augusto Monteiro Neto
Paróquia de São Tomé de Negrelos
Vigaria de Santo Tirso

José Miguel Vieira da Silva
Paróquia de Divino Salvador de Souto
Arciprestado de Amares e Terras de Bouro

Kevin James Maquindang Pizarra
Congregação dos Missionários do Verbo Divino
Paróquia da Imaculada Conceição de Baclayon
Vigaria de Nossa Senhora da Assunção
Diocese de Tagbilaran na Ilha de Bohol, Filipinas

Pedro Daniel Pinto Miranda Zão
Paróquia de Santa Maria dos Anjos
Arciprestado de Esposende

Pedro Emanuel Vilela Martins
Paróquia de São Pedro de Maximinos
Arciprestado de Braga

A Sé de Braga acolhe na tarde deste Domingo, dia 26, 15h30, último dia da Semana de Oração pelas Vocações e Domingo do Bom Pastor, a ordenação diaconal em ordem ao presbiterado de quatro seminaristas da Arquidiocese de Braga e um missionário do Verbo Divino.

O Kevin James Maquindang Pizarra é natural da ilha de Bohol, Filipinas. Depois de alguns anos de estudo no Seminário de Tagaytay, nas Filipinas, veio para Portugal e completou a sua formação inicial na Universidade Católica, em Lisboa.

No seu processo de discernimento, viveu algum tempo fora da Congregação. Regressado ao seio da Comunidade dos Missionários do Verbo Divino, continuou o seu caminho para acolher agora este dom através das mãos de D. José Cordeiro. Afirma que “está entusiasmado para começar um novo capítulo da sua vida”. Para acrescentar à sua felicidade, os seus pais viajam das Filipinas para participar na ordenação diaconal do filho.

Depois da ordenação presbiteral, que será nas Filipinas, regressará a Portugal para abraçar neste país a missão que lhe vier a ser confiada.

Pe. António Leite

JUNTOS NO CAMINHO DE PÁSCOA

Levar Jesus a todos e todos a Jesus

